

CENTRO UNIVERSITÁRIO DR. LEÃO SAMPAIO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR

CICERA VANESSA LINS FERREIRA

**SUSTENTABILIDADE, POLÍTICAS PÚBLICAS E EDUCAÇÃO:
UMA ALIANÇA EM PROL DA VALORIZAÇÃO DA CARREIRA DOCENTE DE
ENSINO SUPERIOR NO BRASIL**

JUAZEIRO DO NORTE - CE
2023

CICERA VANESSA LINS FERREIRA

**SUSTENTABILIDADE, POLÍTICAS PÚBLICAS E EDUCAÇÃO:
UMA ALIANÇA EM PROL DA VALORIZAÇÃO DA CARREIRA DOCENTE DE
ENSINO SUPERIOR NO BRASIL**

Trabalho apresentado à coordenação de Pós-Graduação do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio como requisito para obtenção do título de especialista em Docência do Ensino Superior.

Orientadora: Ms. Joyce da Silva Albuquerque

JUAZEIRO DO NORTE - CE
2023

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar um estudo bibliográfico sobre a relevância da temática de sustentabilidade, políticas públicas e educação, tendo por objetivo principal, verificar tais contribuições da temática em prol da valorização da carreira docente de ensino superior no Brasil. Como objetivos secundários o trabalho averiguará o impacto da implementação das políticas públicas de gestão social e educação para a valorização da carreira docente do ensino superior no Brasil por meio do Plano Nacional de Educação; avaliará as políticas públicas atualmente instaladas para a valorização da carreira docente de ensino superior no Brasil; e investigará a influência da gestão social, educação e políticas públicas nas condições de trabalho e remuneração dos docentes do ensino superior no Brasil. A metodologia utilizada consiste em pesquisa de método qualitativo, descritivo, realizada utilizando artigos, teses, e-books, sites acadêmicos, dentre outros, e com análise de dados feita por meio de análise de conteúdo. Os principais dados apontam para a importância do fortalecimento dos valores educacionais, excepcionalmente os valores que integram o ser e o fazer docente.

Palavras-Chave: Docência. Ensino Superior. Educação. Políticas Públicas. Valorização.

ABSTRACT

The present work aims to present a bibliographical study on the relevance of the theme of Sustainability, Public Policies and Education, with the main objective of verifying such contributions of the theme in favor of valuing the higher education teaching career in Brazil; as secondary objectives, the work will investigate the impact of implementing public policies on social management and education to enhance the higher education teaching career in Brazil through the National Education Plan; evaluate the public policies currently in place to enhance the higher education teaching career in Brazil; and investigate the influence of social management, education and public policies on the working conditions and remuneration of higher education teachers in Brazil. The methodology used consists of qualitative, descriptive research, carried out using articles, theses, e-books, academic websites, among others, and with data analysis carried out through content analysis. The main data point to the importance of strengthening educational values, exceptionally the values that integrate being and doing teaching.

Keywords: Teaching. University Education. Education. Public Policy. Appreciation.

1. INTRODUÇÃO

A gestão social, a educação e as políticas públicas representam alicerces fundamentais para a construção de uma sociedade justa e equitativa. É através desses domínios, que incluem a administração e a sustentabilidade, que se almeja assegurar o acesso a uma educação de qualidade, fomentar o desenvolvimento humano e reconhecer a importância dos profissionais que atuam nesse setor. No contexto do ensino superior no Brasil, a valorização da carreira docente emerge como uma questão crucial que demanda abordagem prioritária.

Um dos maiores desafios da educação superior no Brasil é a falta de investimento em infraestrutura e recursos humanos, o que resulta na desigualdade da distribuição de oportunidades para os estudantes e professores, e na excelência de ensino, impactando diretamente no pilar social da sustentabilidade (SCHWARTZMAN, 2015). Diante das precariedades que a Docência de Ensino Superior do Brasil enfrenta, o problema de pesquisa foi assim formulado: Como as políticas públicas de gestão social e educação podem ser articuladas para melhorar as condições de trabalho e valorização da carreira docente no ensino superior brasileiro?

Assim, o presente estudo tem como objetivo principal verificar as contribuições relacionadas à valorização da carreira docente no ensino superior brasileiro. Para atingir esse propósito, foram estabelecidos objetivos específicos que incluem a análise do impacto da implementação das políticas públicas de gestão social e educação na valorização da carreira docente, especialmente por meio do Plano Nacional de Educação. Adicionalmente, busca-se avaliar as políticas públicas atualmente em vigor para a promoção dessa valorização e investigar a influência da gestão social, educação e políticas públicas nas condições de trabalho e remuneração dos professores do ensino superior no Brasil.

Hattie e Zierer (2019) destacam que os educadores desempenham um papel crucial na formação profissional dos estudantes, justificando, assim, a necessidade de proporcionar-lhes condições de trabalho mais favoráveis. Nesse contexto, partindo da premissa de que a valorização da carreira docente no ensino superior está profundamente vinculada à coordenação efetiva entre gestão social, educação e políticas públicas, é possível formular as seguintes hipóteses, as quais serão exploradas ao longo deste estudo: a implementação de ações colaborativas entre

gestão social, educação e políticas públicas pode significativamente ampliar o reconhecimento da carreira docente no ensino superior brasileiro; assim como, programas voltados para a formação continuada e valorização docente, estabelecimento de políticas salariais e de reconhecimento institucional, estímulo à pesquisa, inovação e participação docente nas políticas educacionais, podem desempenhar papéis-chave nesse processo.

Este estudo se justifica pela sua capacidade de abordar questões fundamentais para o desenvolvimento socioeducacional, promovendo uma compreensão mais aprofundada das interações entre administração, sustentabilidade, educação e políticas públicas no contexto do ensino superior. Ao explorar a relevância desses elementos, o estudo busca não apenas oferecer respostas coerentes ao tema proposto, mas também contribuir para a construção de um embasamento teórico consistente.

A análise da administração como fator crucial para trabalhar a sustentabilidade, especialmente em seu pilar social voltado à educação, destaca-se como uma perspectiva valiosa para compreender como as estruturas organizacionais podem influenciar diretamente a qualidade do ensino superior. Ao ancorar essa abordagem nos direitos fundamentais, conforme expressos na Constituição Federal de 1988, o estudo enfatiza a importância da educação na formação cidadã e no desenvolvimento social.

O Objetivo do Desenvolvimento Sustentável número quatro amplia a relevância do estudo ao conectá-lo aos objetivos globais de desenvolvimento, evidenciando a contribuição vital da educação para uma sociedade mais justa e igualitária. Por fim, a perspectiva analítica sobre a educação no contexto da docência de ensino superior e políticas públicas posiciona este estudo como uma ferramenta valiosa para a compreensão dos desafios e oportunidades enfrentados por professores e gestores educacionais. Assim, ao estabelecer uma base sólida para a compreensão desses elementos inter-relacionados, este estudo visa fornecer insights essenciais que podem informar práticas e políticas voltadas para a melhoria do ensino superior e, por consequência, para o avanço social de maneira mais ampla.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A ADMINISTRAÇÃO E A SUSTENTABILIDADE COMO PARTE DO FAZER DOCENTE DE ENSINO SUPERIOR NO BRASIL

A interseção entre administração e sustentabilidade desenha um cenário crucial no contexto do fazer docente no ensino superior no Brasil. Pois segundo Ribeiro et al. (2018) a formação de profissionais capazes de entender e aplicar princípios alinhados com a sustentabilidade é essencial para prepará-los para o futuro.

Nesse cenário, segundo Hattie e Zierer (2019), os professores desempenham um papel fundamental, não apenas transmitindo conhecimento teórico, mas também cultivando uma consciência crítica sobre as implicações socioeconômicas e ambientais das práticas administrativas. Por meio de abordagens pedagógicas inovadoras e exemplos práticos, os docentes podem capacitar os estudantes a adotar abordagens sustentáveis na tomada de decisões, gestão de recursos e desenvolvimento de negócios.

A administração é fundamental para o funcionamento de todos os processos e na docência do ensino superior não seria diferente, afinal como afirma Chiavenato (2007 p.3):

“A Administração é o veículo pelo qual as organizações são alinhadas e conduzidas para alcançar excelência em suas ações e operações para chegar ao êxito no alcance de resultados.”

Neste sentido, compreende-se que a administração permite a otimização de recursos e processos. Pimenta (2002), ainda explica que existe a busca de inovação com destaque na educação de ensino superior, em especial pelo aumento do número de docentes, facilitando o processo de ensino e aprendizagem. Confirmando esta afirmativa, segundo dados do INEP (2022):

“Ao todo, 2,2 milhões de pessoas exercem a profissão na educação básica e 323.376, no ensino superior. Os dados fazem parte dos resultados do Censo Escolar 2021 e do Censo da Educação Superior 2020. Essas duas edições das pesquisas são as mais recentes concluídas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) [...]. No que diz respeito à docência em cursos de graduação, mais especificamente no que tange ao grau de formação dos profissionais, o Censo da Educação Superior 2020 mostrou que 35,2% (113.740) dos 323.376 professores possuem mestrado e 48,9% (158.225), doutorado[...].

Diante do exposto observa-se que há uma evolução no quesito quantitativo de pessoas que exercem a docência do ensino superior no Brasil e essa característica deve fazer parte dos valores que concernem o país, proporcionando aos docentes uma parcela de esperança que vislumbra a valorização do seu profissionalismo, até porquê são eles os responsáveis por garantirem a otimização de recursos e processos de ensino e aprendizagem, visando a qualidade da formação dos seus alunos. Pimenta (2002) comunica que o nível de qualificação dos docentes universitários é um fator primordial no contexto da qualidade profissional, principalmente na educação, que passa por constantes mudanças. Esta característica solidifica a ideia de que é necessário investir em treinamentos e capacitações para a classe docente.

Ainda de acordo com os dados do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) (2022), os professores que já têm formação de doutorado se encontram com mais frequência na rede pública de ensino, enquanto, nas instituições de rede privada, a maior parcela são de mestres. Vale ainda incluir que docentes de gênero masculino são em maioria nas duas redes de ensino. Além desta característica, pode-se analisar que a idade dos docentes atuantes varia entre 39 anos em instituições públicas e de 40 anos entre os professores de instituições privadas.

Além disso, uma administração eficiente contribui para a valorização da carreira docente e para melhoria das condições de trabalho. Para Hattie (2017), o professor necessita de uma bagagem de conhecimentos e competências pedagógicas, estas que podem ser adquiridas e lapidadas mediante leituras e cursos específicos, pois para ministrar determinada disciplina o professor precisa conhecê-la com domínio. Este fator é importante para que ele possa definir os pontos fundamentais e desvendar acerca de suas convenções práticas. Bem como, para resolver problemas delineados pelos estudantes no decorrer do período letivo.

Este leque de conhecimentos e habilidades que Hattie (2017) ressalta, também pode estar atrelada as exigências legais ou básicas para o exercício da profissão, analisadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes, Lei 10.861/2004), este que estipula os requisitos básicos e essenciais para a qualificação do docente, incluindo a obtenção de diploma de graduação em curso superior relacionado à matéria ou disciplina que irá ministrar, garantindo que tenha adquirido conhecimentos adequados para ensinar essa disciplina de maneira efetiva.

Oliveira, Silva, Brandão (2022, p.3-13) afirma que o planejamento é uma ferramenta de grande importância para a gestão, afinal ele faz parte da administração e de suas áreas abrangentes, não é a toa que todo docente tem que realizar o planejamento de suas aulas. O planejamento é considerado a primeira etapa do ciclo PDCA (Planejar, Agir, Checar e Executar), pois é ele que tem a capacidade de organizar, questões complexas envolvendo economia, segurança e educação em nível governamental até as tarefas cotidianas como fazer compras ou dirigir ao longo de uma viagem, enfim, antes de iniciar qualquer ação, é fundamental estabelecer um plano, estabelecer objetivos claros e determinar as estratégias e técnicas a serem utilizadas.

Há uma troca de saberes que precisa ser levada em consideração, entre docente e aluno, docente e docente, docente e sociedade e Estado e docente, pois, como dizia Carl Rogers em sua teoria humanista (1969, p.104):

“[...] encontramos-nos em face de situação educacional inteiramente nova, cujo objetivo é a facilitação da mudança e da aprendizagem. Educado é tão-somente, a pessoa que aprendeu como aprender, a pessoa que aprendeu como se adaptar e mudar, a pessoa que se deu conta de que nenhum conhecimento é seguro, que somente o processo de procurar o saber fornece embasamento sólido. Mudança, confiança num processo, de preferência a um conhecimento estático, é a única atitude a ter sentido como alvo para a educação no mundo de hoje”.

Neste contexto vale ressaltar que é importante trabalhar a aliança entre o ser e o fazer docente de ensino superior no Brasil com a sociedade, e principalmente com o Estado, que institui as políticas públicas, que as articula e que de alguma forma deveria obter um maior senso de compromisso e responsabilidade para com a classe docente de ensino superior do país.

Mas, por que tratar de planejamento para lidar com a valorização da carreira docente? Algumas políticas públicas que já foram ou que serão implementadas para a comunidade discente e docente do ensino superior, utilizam como base o PNE (Plano Nacional de Educação) para realizar as articulações entre as próprias políticas públicas de gestão social e educação, possibilitando enxergar a abertura de novas possibilidades no âmbito educacional, visando a garantia da melhoria das condições de trabalho e valorização da carreira docente, além de almejar a qualidade da formação dos estudantes. Isso permite que as políticas públicas de

gestão social e educação sejam atendidas aos interesses e demandas da instituição de ensino e de seus profissionais (PNE,2014).

Ademais, outro aspecto que deve ser estudado é a sustentabilidade, uma área considerada bastante atual na administração, da qual também pode ser trabalhada dentro da docência de ensino superior, pois de acordo com Lozano et al. (2015), a partir da década de 70, as entidades de ensino têm procurado incluir questões voltadas ao meio ambiente, sociedade e à sustentabilidade em suas atividades, abrangendo aspectos como pesquisa, extensão, educação, avaliação e outros. Na atualidade, o Brasil dispõe de muitas leis e diretrizes governamentais e não-governamentais que sinalizam a relevância do desenvolvimento sustentável nas instituições de ensino (GOÉS, 2015). Conforme Ribeiro et al. (2018), é crucial que a temática da sustentabilidade esteja presente em todas as atividades das instituições de ensino, sejam elas públicas ou privadas e que sensibilize alunos, professores, funcionários e a sociedade como um todo.

A administração é uma grande aliada para a organização destas práticas, pois ela busca realizar um *briefing* de todos os objetivos a serem alcançados, prevenção de riscos e estímulo às ações sustentáveis. E quando se fala em sustentabilidade, segundo Orr (2004); Sachs (2005); e Nussbaum (2015), a mesma não se resume somente à reciclagem de resíduos, vai muito além desse parâmetro, a sustentabilidade está nos aspectos relevantes da sociedade como um todo, ela é estruturada pelo *Triple Bottom Line* (Tripé da Sustentabilidade) composto pelos pilares ambientais, econômicos e sociais.

Neste contexto, a relação da sustentabilidade com a docência do ensino superior, pode estar ligada aos três pilares, todavia, segundo os mesmos parâmetros dos autores Orr (2004); Sachs (2005); e Nussbaum (2015), pode-se mencionar que no pilar social a sustentabilidade trata-se da aplicação de práticas assertivas para o bem-estar social. E quando se refere a educação, o gatilho é a formação e capacitação de profissionais para o mercado de trabalho, políticas públicas, ou seja, o docente de ensino superior faz parte desta gestão social, é ele que lida diretamente com seus alunos e os capacita para o âmbito mercadológico, contudo para realizar a ação com eficácia, as instituições governamentais, que também integram a gestão social, teriam que proporcionar um maior auxílio aos docentes, por meio de investimentos em treinamentos, estruturas educacionais para

inovação e pesquisa, melhores condições salariais, entre outros fatores (SANTOS E NUNES, 2020).

A educação de qualidade desempenha um papel fundamental na promoção e sustentação da sustentabilidade. Segundo os autores Orr (2004); Sachs (2005); e Nussbaum (2015), a Sustentabilidade possui três tipos de parâmetros que contribuem para a eficácia da educação, cada pilar traz consigo características particulares, são eles:

- **Sustentabilidade Social** (Igualdade e Inclusão): A educação de qualidade proporciona oportunidades iguais para todos, independentemente de origem, gênero, raça ou condição socioeconômica. Isso promove a igualdade de acesso a recursos e oportunidades, contribuindo para a redução das desigualdades sociais; a Conscientização e Participação - Uma educação abrangente e inclusiva ajuda a aumentar a conscientização sobre questões sociais, culturais e políticas. Isso capacita os indivíduos a se envolverem em suas comunidades, promovendo a cidadania ativa e a tomada de decisões informadas;
- **Sustentabilidade Econômica** (Empoderamento Econômico): A educação fornece as habilidades e conhecimentos necessários para os indivíduos ingressarem no mercado de trabalho, criarem empregos e se tornarem empreendedores. Isso fortalece as economias locais e nacionais, promovendo o crescimento econômico sustentável; Inovação e Capacidade de Adaptação- A educação estimula a criatividade, a inovação e a capacidade de resolver problemas. Os indivíduos educados estão mais preparados para enfrentar os desafios econômicos, adaptando-se às mudanças tecnológicas e contribuindo para a competitividade econômica;
- **Sustentabilidade Ambiental** (Conscientização Ambiental): Uma educação externa para a sustentabilidade promove a compreensão dos problemas ambientais e a importância da conservação dos recursos naturais. Isso cria uma geração de cidadãos conscientes e responsáveis em relação ao meio ambiente; Habilidades para a Sustentabilidade- Educar sobre práticas ambientalmente sustentáveis e tecnologias verdes prepara os indivíduos para adotarem estilos de vida mais conscientes, reduzindo o impacto ambiental e promovendo a conservação).

Portanto, é importante destacar que a articulação entre as políticas públicas de gestão social e educação é fundamental para a promoção da sustentabilidade social dentro da docência de ensino superior no Brasil, visto que a administração pública precisa ser transparente em relação às informações originadas por suas ações, já que estas são relevantes para vários setores da sociedade, tornando-as acessíveis ao público (PIRES, ENSSLIN, SOMENSI E BORNIA, 2019).

2.2A ODS DA EDUCAÇÃO ALIADA A GESTÃO SOCIAL NA DOCÊNCIA DE ENSINO SUPERIOR DO BRASIL

A Agenda 2030 e as metas de desenvolvimento sustentável (ODS) da ONU incluem a educação como uma das prioridades para alcançar um futuro mais justo e equitativo. Nesse sentido, a educação é vista como um meio para promover o desenvolvimento social e garantir uma vida digna para todos.

A Gestão Social e a Educação são duas áreas que, se articuladas, podem contribuir para a concretização da ODS 4, que busca garantir uma educação de qualidade e equitativa para todos. De acordo com a Unesco (2017), a gestão social pode ser entendida como uma forma de garantir que as políticas públicas educacionais atendam às necessidades da sociedade e sejam equitativas, levando em conta as desigualdades sociais e econômicas existentes.

No entanto, a gestão social e a educação enfrentam desafios significativos para a concretização da ODS 4, especialmente no contexto brasileiro. A Unesco (2017) ainda menciona, sutilmente, que a falta de investimento em educação e a precariedade das condições de trabalho dos docentes são alguns dos desafios que precisam ser enfrentados. Além disso, a desigualdade na distribuição de recursos e a falta de políticas públicas efetivas também impedem a concretização da ODS 4.

Por isso, a articulação entre a gestão social e a educação é fundamental para garantir a efetividade das políticas públicas de educação e para promover a equidade e a qualidade do ensino superior no Brasil. De acordo com o site Prato do Amanhã (2022), a gestão social e a educação devem trabalhar juntas para garantir a implementação de políticas públicas eficazes, com investimento adequado e valorização dos docentes, além de garantir a igualdade de oportunidades e a inclusão social.

Além disso, é importante destacar que a implementação da ODS da Educação e sua articulação com a gestão social dentro da docência de ensino

superior, exige uma grande mudança cultural e de pensamento por parte das instituições de ensino. É necessário que haja uma mudança na cultura da instituição, a fim de que a sustentabilidade seja incorporada não apenas como uma política pública, mas sim como uma prática cotidiana na gestão da educação. Isso inclui uma mudança na forma de pensar e agir em relação às questões sociais e ambientais, bem como uma integração destas questões nas ações e decisões da instituição.

2.3 POLÍTIICAS PÚBLICAS ATUALMENTE INSTALADAS PARA A VALORIZAÇÃO DA CARREIRA DOCENTE NO BRASIL.

As políticas públicas devem evidenciar a relevância da carreira docente no Brasil, desde o ensino básico ao ensino superior, pois de acordo com Santos e Nunes (2020), são as formações das políticas públicas e suas linhagens históricas, que refletem para a possível valorização da carreira docente e é fundamental para garantir a qualidade do ensino e a formação de profissionais capacitados. Para isso, é necessário investir em políticas públicas que promovam a formação contínua e o avanço qualificado dos docentes.

De acordo com o Ministério da Educação existem algumas políticas públicas que destacam o aspecto social como também o educacional, ambos priorizando o ensino e a aprendizagem. Essas políticas, se encontram dentro do Plano Nacional de Educação (PNE), são compostas por programas, denominados MEC/METAS, estes que são constituídos por 20 metas, cada uma com uma categoria específica voltadas às comunidades discentes e docentes. Um dos principais objetivos dos programas é desenvolver competências.

Por fim, é importante destacar a importância da implementação de políticas públicas que promovam a gestão democrática e participativa na instituição de ensino superior. Segundo o Plano Nacional de Educação (PNE), essa gestão democrática, que se encontra na meta 19, permite que gestão seja realizada de forma ativa, o que contribui para a valorização da carreira docente e a qualidade do ensino.

A carreira docente de ensino no Brasil é regulamentada por meio de políticas públicas, que visam garantir a qualidade da aprendizagem e valorizar os profissionais que trabalham nesta área. Segundo o Ministério da Educação e do Plano Nacional de Educação (2014), algumas das políticas públicas mais relevantes

são: Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), da qual esta proposta tem como objetivo ampliar e qualificar a formação inicial e continuada de professores, promovendo a valorização da carreira docente; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), este programa é destinado a jovens que desejam seguir a carreira de docência e tem como objetivo fomentar a formação de professores para o ensino superior; Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), este projeto almeja a ampliação do acesso de jovens e adultos à educação técnica e profissional, e para isso, conta com a participação de docentes do ensino superior.

Além dos programas citados acima que se encontram no PNE, pode-se ainda incluir: o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), que tem como principal objetivo modernizar e ampliar as universidades federais, valorizando a carreira docente através de melhorias nas condições de trabalho e investimento em formação continuada; Forma Brasil Docente, este programa tem o intuito de contribuir com a formação docente e garantir que os futuros docentes sejam capacitados para exercerem suas atividades com excelência; e o Trabalho em Rede para Articulação de Sistemas e Políticas Educacionais, este programa busca a integração de fatores que contribuam para a aplicação das políticas educacionais.

Essas são algumas das políticas públicas que procuram agregar aos profissionais da docência no Brasil, além destas, ainda no PNE, tem a meta 12 que representa especificamente os programas de ingresso dos discentes ao ensino superior, por meio das bolsas vinculadas ao Exame Nacional de Ensino Médio (Enem), são elas: Prouni, Fies, Sisu, entre outras bolsas acadêmicas de assistência e acessibilidade estudantil.

Todos os programas, citados nos parágrafos anteriores, são fundamentais para a valorização da carreira docente no Brasil, assim como os outros âmbitos que englobam a docência, por isso, precisam ser continuamente monitorados e aperfeiçoados, vale lembrar que o PNE foi aprovado pela Lei nº 13.005/2014, e que estará em vigor até 2024, ou seja, espera-se que até lá com as mudanças que poderão ocorrer pelo atual governo, possa haver melhorias e aprimoramentos nas políticas públicas existentes, além da possibilidade de prospectar inovações nas políticas públicas que venham a ser implantadas em prol da valorização da carreira docente no Brasil.

Alves (2007), Heller (2011), Altbach et al. (2012) e Carnoy et al. (2013), destacam a crucial importância das políticas públicas na valorização da educação para o desenvolvimento de um país. Considerando o papel fundamental da educação na formação de uma sociedade informada, produtiva e participativa, o estudo explora diversas abordagens essenciais que precisam ser mencionadas para um entendimento abrangente.

Um aspecto central discutido refere-se ao investimento financeiro destinado à educação. A alocação de recursos para infraestrutura escolar, materiais didáticos, treinamento de professores e educação em geral emerge como uma prática fundamental, evidenciando que países que dedicam uma parte substancial de seus orçamentos à educação geralmente possuem sistemas educacionais mais robustos.

Outro ponto crucial abordado diz respeito à formação e valorização de professores. A implementação de políticas que ofereçam treinamento, desenvolvimento profissional e capacitação adequada aos educadores é essencial, não apenas para melhorar a qualidade do ensino, mas também para atrair e incentivar os melhores talentos a seguir a carreira docente.

A necessidade de currículos relevantes alinhados com as demandas sociais, econômicas e culturais do país é destacada como uma medida importante para tornar a educação mais atrativa e significativa para os alunos. Isso inclui a incorporação de habilidades práticas, competências tecnológicas e tópicos contemporâneos, como educação financeira, saúde mental e sustentabilidade.

No âmbito da valorização da carreira docente, a discussão se estende para a criação de planos de carreira estruturados, considerando não apenas o tempo de serviço, mas também a formação acadêmica, a produção científica e outros critérios de avaliação do desempenho profissional. Essa abordagem busca proporcionar aos docentes perspectivas concretas de crescimento profissional, incentivando a busca constante pelo aprimoramento e pela excelência na educação.

Além disso, o estudo aborda a importância de políticas que garantam o acesso universal à educação, combatendo a evasão escolar, oferecendo educação inclusiva para estudantes com necessidades especiais e proporcionando acesso a oportunidades educacionais em áreas rurais e desfavorecidas.

A concessão de bolsas, subsídios ou incentivos para estudantes de baixa renda, minorias sub-representadas ou regiões carentes é discutida como uma estratégia para aumentar o acesso à educação superior e fomentar a busca por

conhecimento. Adicionalmente, programas de incentivo à pesquisa e à inovação acadêmica são mencionados como meios de estimular a produção de conhecimento e a formação de uma base sólida de pesquisadores.

Outros aspectos relevantes discutidos no trabalho incluem a implementação de sistemas de avaliação e monitoramento da qualidade da educação, a integração tecnológica para dinamizar o processo de aprendizagem, políticas de inclusão que abordam equidade de gênero, diversidade étnica e inclusão de pessoas com deficiência, bem como parcerias público-privadas que enriquecem a educação por meio de investimentos, recursos e conhecimentos adicionais.

Por fim, a promoção da educação ao longo da vida é destacada como uma política fundamental para a adaptação às mudanças econômicas e sociais em constante evolução. Isso envolve políticas que apoiam a aprendizagem contínua, a formação profissional e a atualização de competências, permitindo que os indivíduos se mantenham relevantes no mercado de trabalho e contribuam para o desenvolvimento contínuo do país. Este estudo, portanto, visa aprofundar a compreensão dessas dimensões, contribuindo para a formulação de políticas educacionais mais eficazes e abrangentes.

Em resumo, valorizar a educação por meio de políticas públicas bem planejadas e realizadas é um investimento essencial para o desenvolvimento sustentável de um país. Uma educação de qualidade não apenas equipa os indivíduos com as habilidades possíveis, mas também enriquece a sociedade como um todo, promovendo cidadãos informados, participativos e capazes de enfrentar os desafios do presente e do futuro. O comprometimento com a educação é um dos pilares fundamentais para construir uma nação próspera, equitativa e progressiva. (ALVES, 2007; HELLER, 2011; ALTBACH, et.al, 2012; CARNOY, et.al 2013) .

2.4A INFLUÊNCIA DA GESTÃO SOCIAL, EDUCAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS NAS CONDIÇÕES DE TRABALHO E REMUNERAÇÃO DOS DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL

A gestão social, educação e políticas públicas têm papel fundamental na valorização da carreira docente do ensino superior no Brasil. A gestão social precisa ser planejada e implementada de forma a garantir as condições de trabalho

adequadas para os docentes, incluindo aspectos relacionados à remuneração, jornada de trabalho, benefícios, entre outros. Segundo Souto (2005) ao definir um sistema burocrático, o Estado transfigurou o docente em um trabalhador capacitado e o próprio docente passou a usufruir dessa estrutura para se denominar como tal e reivindicar seus direitos como: benefícios, remuneração, progressão na carreira e aposentadoria. Por fim, a função do professor é assegurada e regulamentada pelo Estado.

Outra vertente importante é a implantação de políticas de valorização salarial para os docentes do ensino superior, visto que, essa valorização salarial é relevante para motivar os docentes a desenvolverem suas atividades com mais dedicação e empenho. Além disso, a valorização salarial pode ser utilizada como uma estratégia para retê-los na carreira docente e incentivar a formação continuada. Alves e Pinto (2011) afirmam que aspectos relacionados ao salário e a carreira são essenciais para entender a formação de um exercício profissional.

Os docentes são os principais responsáveis pela formação acadêmica e intelectual dos estudantes e, por isso, merecem condições adequadas de trabalho e investimento em sua formação e desenvolvimento profissional (HATTIE E ZIERER, 2019). No entanto, a realidade é díspar. Segundo Schwartzman, (2015), muitos docentes enfrentam salários insuficientes, falta de recursos para pesquisa e inovação, e condições de trabalho a serem melhoradas. Isso afeta não apenas a qualidade do ensino, mas também a motivação e satisfação dos profissionais.

Segundo dados da Apufsc (Sindicato dos Professores das Universidades Federais de Santa Catarina) (2023):

“Salário inicial de docentes das universidades federais é menor que o piso nacional da educação básica [...] atualmente, o piso salarial de um docente graduado, com carga horária de 40 horas semanais, é de R\$ 3.130,85. Comparativamente, a remuneração dos docentes federais representa 70,8% do valor mínimo pago aos profissionais da educação básica, que foi reajustado para R\$ 4.420,55.[...] O Proifesc-Federação já encaminhou solicitação de audiência ao ministro da Educação para que a pauta de reivindicações da categoria seja apresentada [...]”

O aumento de 14,9% no salário destes docentes, foi anunciado na terceira semana de janeiro de 2023 pelo Ministério da Educação, e esperou-se que este acordo fosse realizado, até porquê a classe docente de ensino superior do Brasil já vem a algum tempo reivindicando por reconhecimentos salariais. E este quesito de

defasagem salarial à classe docente representa um dos desafios enfrentados por ela e também um descaso por parte do Estado por não realizarem as atualizações salariais periodicamente dos docentes conforme direito destes.

A gestão social tem impacto direto na luta pela valorização dos docentes de ensino superior do Brasil e, conseqüentemente, na melhoria da educação. A valorização da carreira docente é fundamental para garantir a qualidade do ensino e a formação de profissionais capacitados para atuar na sociedade. Tenório (2006) afirma:

“ [...] tem sido objeto de estudo e prática muito mais associado à gestão de políticas sociais, de organizações do terceiro setor, do combate à pobreza e até ambiental, do que à discussão e possibilidade de uma gestão democrática, participativa, quer na formulação de políticas públicas, quer naquelas relações de caráter produtivo. No PEGS (Programa de Estudos em Gestão Social da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro – PEGS/EBAPE/FGV), entretanto, o conceito de gestão social é entendido como o processo gerencial dialógico onde a autoridade decisória é compartilhada entre os participantes da ação. O adjetivo social qualificando o substantivo gestão é percebido como o espaço privilegiado de relações sociais onde todos têm o direito à fala, sem nenhum tipo de coação[...]”

No contexto da valorização da carreira docente no ensino superior brasileiro, as políticas públicas de educação desempenham um papel crucial, necessitando ser implementadas de maneira integrada à gestão social. Essa integração visa agregar positivamente à atividade docente, proporcionando condições de trabalho adequadas. Contudo, os desafios enfrentados por tais políticas incluem a escassez de investimentos na educação, a precarização das condições de trabalho e a ausência de políticas efetivas para a valorização da carreira docente.

Assim, a articulação entre gestão social, educação e políticas públicas torna-se essencial para garantir a efetiva valorização da carreira docente no ensino superior brasileiro. Dentre as análises realizadas, destacam-se as seguintes abordagens.

A primeira delas refere-se às ações conjuntas para o reconhecimento da carreira docente. Embasada nas teorias sociológicas e educacionais de Bourdieu (2011) e Giddens (2009), essa hipótese ressalta a importância da interconexão entre diferentes setores sociais para promover mudanças significativas. A gestão social, ao envolver a participação ativa de diversos atores da sociedade, incluindo instituições educacionais, junto à educação, desempenha papel crucial na formação

de cidadãos conscientes e críticos. Alinhada às necessidades sociais, a educação influencia positivamente a valorização das profissões, incluindo a carreira docente.

A segunda análise concentra-se na implementação de programas de formação continuada e valorização docente. Baseada em Becker (1994), Fullan e Hargreaves (2012), essa abordagem destaca a necessidade de políticas públicas que priorizem programas robustos de formação continuada. Tais programas, aliados a estratégias de valorização profissional, podem significativamente melhorar as condições de trabalho e elevar o prestígio da carreira docente no ensino superior brasileiro. Abordando temas como metodologias inovadoras de ensino e competências digitais, esses programas visam capacitar os docentes para enfrentar os desafios contemporâneos.

A terceira análise envolve o desenvolvimento de políticas salariais e de reconhecimento institucional. Embasada em Sennett (2012) e Freire (2019), essa abordagem defende a articulação de políticas públicas que visem à criação de políticas salariais mais atrativas e o estabelecimento de mecanismos de reconhecimento institucional como um caminho eficaz para melhorar as condições de trabalho e a valorização da carreira docente no ensino superior. Salários competitivos e a promoção de práticas institucionais que reconheçam o mérito acadêmico podem motivar os docentes e melhorar a qualidade do ensino.

A última análise destaca o incentivo à pesquisa, inovação e participação docente nas políticas educacionais. Segundo Kiyosaki (2018) e Boyer (2009), articular políticas públicas que incentivem a pesquisa, a inovação e a participação ativa dos docentes nas decisões políticas educacionais pode ser uma estratégia eficaz para melhorar as condições de trabalho e valorizar a carreira docente no ensino superior brasileiro. A pesquisa e a inovação são pilares fundamentais do ensino, contribuindo para o avanço do conhecimento e a formação de profissionais mais capacitados. A participação ativa dos docentes nas políticas educacionais é crucial para alinhar as estratégias institucionais às necessidades acadêmicas reais, promovendo um ambiente acadêmico mais dinâmico e engajado.

Portanto, como retratado por Souto (2005) e Alves e Pinto (2011), a classe docente, merece e tem direito de ser enaltecida, enfrentando inúmeros desafios, como jornadas de trabalho prolongadas, falta de valorização profissional, baixos salários e ausência de investimentos voltados à capacitação e desenvolvimento de carreira. A gestão social e educacional, aliada às políticas públicas, pode ter um

impacto significativo nas condições de trabalho e remuneração dos docentes de ensino superior do Brasil.

3. METODOLOGIA

Este estudo adota a abordagem bibliográfica como modalidade de pesquisa, caracterizada por sua natureza qualitativa e descritiva. O objetivo central é analisar e compreender a atual situação da gestão social, educação e políticas públicas no contexto da valorização da carreira docente no ensino superior brasileiro. Para alcançar esse propósito, seguindo os parâmetros metodológicos de Gil (2022), foram realizadas pesquisas aplicadas em fontes especializadas, incluindo livros, artigos científicos, sites confiáveis, e leituras de leis da Constituição Federal, além de dissertações relevantes ao tema.

O embasamento desta pesquisa fundamentou-se em fontes reconhecidas como referências confiáveis e atualizadas no campo de estudo. Dentre as plataformas utilizadas, destacam-se o SciELO, o Google Scholar/Acadêmico e as referências de Teses da Capes, conforme preconizado por Gil (2022). Adicionalmente, foram consultadas fontes secundárias oficiais, como relatórios governamentais e informações disponibilizadas pelo Ministério da Educação e pelo Conselho Nacional de Educação, visando a obtenção de dados relevantes para a análise.

A metodologia empregada neste projeto consistiu, portanto, em uma revisão bibliográfica criteriosa de fontes que apresentam informações pertinentes à valorização da carreira docente no ensino superior no Brasil. A intenção foi abordar a atual situação considerando a influência da gestão social, educação e políticas públicas. Nesse processo, buscou-se sistematizar e consolidar informações através de uma análise crítica das fontes de pesquisa consultadas, conforme preconizam Marconi e Lakatos (2021).

Cabe ressaltar que a seleção das bases de pesquisa atendeu aos critérios de confiabilidade e atualização estipulados por Marconi e Lakatos (2021). No entanto, é relevante salientar que, apesar desta pesquisa ter abordado questões pertinentes à valorização da carreira docente, a realização de futuras investigações se faz necessária para ampliar o conhecimento sobre a temática e contribuir para tomadas de decisões e ações mais assertivas.

A análise dos dados coletados para este estudo foi conduzida por meio da técnica de análise de conteúdo, uma abordagem que permite extrair significados e padrões recorrentes presentes no material estudado. De acordo com Bardin (2011), renomado autor que discorre sobre essa metodologia, a análise de conteúdo é um processo sistemático e objetivo que busca compreender o conteúdo latente nas mensagens, proporcionando uma interpretação profunda e abrangente. Ao empregar essa técnica, foi possível identificar categorias, temas e relações presentes nos dados, contribuindo para uma compreensão mais aprofundada da situação da valorização da carreira docente no ensino superior brasileiro, à luz das influências da gestão social, educação e políticas públicas.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise dos dados neste trabalho seguiu as orientações de Marconi e Lakatos (2021), passando por uma análise criteriosa alinhada às propostas teóricas delineadas na revisão bibliográfica. À medida que as respostas para as questões de pesquisa emergiram, foi possível delinear padrões, identificar correlações e explorar nuances anteriormente latentes. As implicações dos resultados para o campo de estudo foram destacadas como plataforma para discussão de críticas que transcendem os limites deste trabalho e apontam para perspectivas futuras de pesquisa.

A problemática abordou diferentes dimensões da valorização da carreira docente no ensino superior, reconhecendo a complexidade do desafio. Segundo Alves (2007), a integração das políticas públicas torna-se crucial para uma abordagem holística, atendendo às múltiplas facetas da valorização, desde a capacitação contínua até questões salariais e envolvimento nas decisões institucionais. Ao contextualizar tais relevâncias, é importante considerar as especificidades do contexto brasileiro, incluindo fatores econômicos, culturais e políticos que moldam o cenário educacional.

Segundo Bourdieu (2011) e Giddens (2009), a gestão social argumenta que a administração eficaz dos recursos sociais deve envolver a participação ativa de diversos atores na sociedade, incluindo instituições educacionais. A educação, por sua vez, desempenha um papel crucial na formação de cidadãos conscientes e

críticos, podendo influenciar a valorização das profissões, incluindo a carreira docente, quando alinhada com as necessidades sociais.

Nesse sentido, as teorias de políticas públicas destacam a necessidade de intervenção estatal para promover mudanças sociais. A implementação de políticas específicas, como programas de capacitação docente, reestruturação curricular e reconhecimento institucional, pode ser fundamental para elevar a posição dos professores no contexto do ensino superior, visto que ações conjuntas entre gestão social, educação e políticas públicas geram o reconhecimento da carreira docente do ensino superior.

Ademais, de acordo com Becker (1994), Fullan e Hargreaves (2012), a falta de investimento em formação e desenvolvimento profissional é uma das causas da desvalorização da carreira docente. Teorias econômicas e sociológicas argumentam que o investimento em formação e desenvolvimento profissional não apenas aprimora as habilidades individuais, mas também contribui para o desenvolvimento social e econômico.

No que tange a teoria do capital humano, destaca-se que o investimento em educação e treinamento aumenta a produtividade e o valor dos trabalhadores. Aplicando essa teoria à carreira docente, a falta de investimento em formação contínua dos professores pode levar a uma desvalorização percebida, pois os docentes podem não estar totalmente equipados para enfrentar os desafios contemporâneos da educação.

Além disso, Sennett (2012) e Freire (2019) relatam que as condições precárias de trabalho que alguns docentes enfrentam são a falta de investimento em gestão social e políticas públicas melhores para a classe. Esta hipótese está alinhada com a teoria da gestão social e teorias críticas que destacam a importância das estruturas sociais e políticas na determinação das condições de trabalho.

Conforme Schwartzman (2017), a falta de investimento em gestão social e políticas públicas específicas para a carreira docente pode resultar em condições de trabalho precárias, incluindo salários inadequados, falta de recursos e sobrecarga de tarefas. Teorias críticas, como a teoria crítica da educação, argumentam que as condições de trabalho desfavoráveis podem ser uma estratégia de controle social que perpetua a desvalorização da carreira docente.

Neste sentido, outro desafio que os docentes de ensino superior enfrentam é a redução de investimentos em pesquisa e inovação. Os autores Kiyosaki (2018) e

Boyer (2009) descrevem a teoria da inovação e desenvolvimento com grande importância para a pesquisa e inovação em prol do avanço de qualquer setor, incluindo a educação superior. A hipótese de que a redução de investimentos nesses aspectos impacta negativamente os docentes se baseia na ideia de que a pesquisa é fundamental para o desenvolvimento intelectual e profissional.

Teorias sobre o papel da pesquisa na carreira acadêmica, como a do ciclo de vida acadêmica, sugerem que a falta de apoio à pesquisa pode resultar em desmotivação e impactar negativamente a qualidade do ensino. Investimentos insuficientes em pesquisa e inovação podem levar a uma estagnação no desenvolvimento acadêmico, afetando não apenas os docentes individualmente, mas também a qualidade geral do ensino superior no país.

O objetivo geral desta pesquisa propõe uma compreensão abrangente e aprofundada das contribuições significativas provenientes da interligação entre as temáticas de Sustentabilidade, Políticas Públicas e Educação para a valorização da carreira Docente no Ensino Superior brasileiro. Schwartzman (2015) reflete que este objetivo do reconhecimento em prol da valorização da carreira docente não é apenas uma questão isolada, mas sim um desafio complexo que requer uma análise holística e integrada. O autor ainda complementa que a carreira docente no Ensino Superior enfrenta uma miríade de desafios que vão além do âmbito puramente educacional. Já Goés (2015), defende que ao incorporar a sustentabilidade como um princípio orientador, a pesquisa busca não apenas melhorar as condições de trabalho e reconhecimento dos docentes, mas também promover práticas educacionais que estejam alinhadas com o desenvolvimento sustentável a longo prazo.

O desafio da valorização da carreira docente, no contexto brasileiro, é multifacetado. Como Schwartzman (2017) informa, as considerações sobre remuneração, condições de trabalho, reconhecimento institucional é, crucialmente, influência para a qualidade do ensino oferecido. Ao integrar a Sustentabilidade, as Políticas Públicas e a Educação, a pesquisa aspira a ir além da abordagem tradicional e explorar novas perspectivas e soluções para os desafios enfrentados pelos docentes do Ensino Superior. Afinal, segundo Gil (2022), é importante que haja a contextualização da problemática possibilitando explorar as condições reais desta, que no caso, são: as condições de trabalho, incluindo carga horária,

infraestrutura, suporte institucional e reconhecimento financeiro, são afetadas por essas variáveis interligadas.

Segundo os autores Orr (2004), Sachs (2005) e Nussbaum (2015), o termo "Sustentabilidade" neste contexto não se refere apenas às questões ambientais, mas também à sustentabilidade social e econômica da carreira docente. Isso implica em criar condições de trabalho que não apenas atendam às necessidades imediatas, mas que também garantam a continuidade e aprimoramento constante da qualidade educacional.

Nesse sentido, o Plano Nacional de Educação (2014) é uma peça central na estruturação das políticas públicas educacionais no Brasil. Suas metas abrangem diversas áreas, incluindo a valorização dos profissionais da educação no ensino superior. A análise do impacto dessa implementação implica examinar como as metas do PNE têm se traduzido em práticas reais. Questões como aumento de investimentos, aprimoramento da infraestrutura, incentivos à pesquisa e inovação, e desenvolvimento profissional dos docentes são aspectos fundamentais a serem explorados.

Já Alves e Pinto (2011), apontam que plano de carreira, o reconhecimento por mérito, os incentivos à formação continuada e as condições de trabalho são elementos chave que deverão ser minuciosamente examinados. É importante destacar a eficácia dessas políticas em proporcionar um ambiente de trabalho mais favorável, reconhecendo o mérito e promovendo o crescimento profissional dos docentes. Nesse sentido, os autores ainda reforçam que este escopo abrange a análise das dinâmicas organizacionais nas instituições de ensino, a influência direta das políticas públicas nas práticas de gestão adotadas pelas instituições, bem como a relação intrínseca entre esses fatores e a remuneração dos docentes. Questões como carga horária, infraestrutura, suporte institucional e reconhecimento financeiro serão minuciosamente examinadas para compreender as complexas interconexões que afetam diretamente o bem-estar e a motivação dos docentes.

Por fim, Tenório (2006) ressalta que a análise crítica dessas políticas e gestão social é essencial para identificar áreas de sucesso, bem como oportunidades de melhoria. Ao entender como a gestão social, a educação e as políticas públicas se entrelaçam, podemos contribuir para o desenvolvimento de estratégias mais eficazes que fortaleçam a carreira docente e, por conseguinte, promovam um ambiente acadêmico mais rico e inovador no Brasil.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A valorização da carreira docente emerge como um pilar fundamental para assegurar a qualidade do ensino superior no Brasil, influenciando diretamente o avanço intelectual e acadêmico dos estudantes. Este imperativo transcende o âmbito educacional, configurando-se também como uma questão de justiça social e reconhecimento merecido aos profissionais que dedicam suas vidas à formação das futuras gerações. As condições de trabalho e remuneração dos docentes, portanto, demandam melhorias significativas, a fim de permitir que desempenhem suas funções de maneira eficiente e satisfatória.

No contexto mais amplo, a gestão social, a educação e as políticas públicas desempenham papéis cruciais na valorização da vida profissional dos docentes e na melhoria de suas condições de trabalho e remuneração. Este estudo, ao se debruçar sobre os contextos sociais e educacionais que permeiam as atuais políticas públicas, propõe-se não apenas como um diagnóstico, mas como um alerta incisivo para a necessidade de aprimoramento ou até mesmo a criação de novas políticas públicas que atendam integralmente às demandas dos docentes de ensino superior.

Com o intuito de alcançar os objetivos delineados em relação às contribuições da temática para a valorização da carreira docente do Ensino Superior no Brasil, adotamos estratégias robustas. A revisão bibliográfica, a análise do Plano Nacional de Educação (PNE), a avaliação das políticas públicas vigentes e o envolvimento da sociedade, instituições de ensino e órgãos governamentais na promoção de discussões contínuas sobre a valorização da carreira docente foram as trilhas percorridas.

No escopo do primeiro objetivo específico, que buscou averiguar o impacto da implementação das políticas públicas de gestão social e educação para a valorização da carreira docente do ensino superior no Brasil, por meio do Plano Nacional de Educação, observamos, através da análise dos artigos, como tais políticas foram adotadas e quais resultados podem ser associados a essas ações.

Quanto ao segundo objetivo, que consistiu na avaliação das políticas públicas já instaladas para a valorização da carreira docente no ensino superior brasileiro, identificamos nos artigos e plataformas governamentais a análise dos instrumentos legais, programas e iniciativas destinados à valorização da carreira docente,

abrangendo elementos como plano de carreira, reconhecimento baseado em méritos, estímulos à formação contínua e condições laborais.

No terceiro objetivo, dedicado a investigar a influência da gestão social, educação e políticas públicas nas condições de trabalho e remuneração dos docentes do ensino superior no Brasil, percebemos, nas pesquisas realizadas em livros/e-books, a análise das dinâmicas organizacionais das instituições educacionais, a influência das políticas públicas nas estratégias de gestão e a transparência entre esses elementos e a remuneração dos docentes.

Adicionalmente, para validar as hipóteses trabalhadas nesta pesquisa, conduzimos análises de pesquisas bibliográficas já publicadas, corroborando fortemente o cumprimento das hipóteses relacionadas a programas de formação continuada e de valorização docente em instituições de ensino superior, análise das políticas salariais em vigor nas instituições de ensino superior, análise do envolvimento dos docentes em atividades de pesquisa e inovação em diferentes instituições e avaliação do impacto dessas atividades em sua satisfação profissional e reconhecimento.

É crucial destacar que, embora a pesquisa tenha abordado questões pertinentes à valorização da carreira docente, há a necessidade premente de novas pesquisas para expandir o conhecimento sobre a temática. Além disso, é imperativo que a sociedade e as autoridades reconheçam a importância de valorizar a profissão docente e implementar políticas públicas efetivas, incorporando princípios de gestão social e educacional. Esses elementos são fundamentais para garantir a excelência no sistema educacional do país.

Portanto, em termos educacionais, a pesquisa deste artigo pode contribuir para a melhoria da qualidade do ensino superior, impactando na valorização da pesquisa e da produção científica, bem como na formação de profissionais mais críticos e reflexivos. Em termos sociais, o estudo pode contribuir para a redução das desigualdades sociais, uma vez que a valorização da carreira docente do ensino superior pode abrir oportunidades de ascensão social para indivíduos que antes não tinham acesso a esse nível de formação e qualificação.

Em conclusão, em contextos políticos, o estudo pode contribuir para a formulação de políticas públicas mais eficazes e consistentes para a valorização da carreira docente do ensino superior no Brasil, impactando diretamente na atuação do Estado em relação ao ensino superior e na forma como a sociedade ainda lida

com essa questão. Ressalta-se que uma educação de qualidade impactaria diretamente nos três pilares da sustentabilidade: social, econômico e ambiental.

REFERÊNCIAS

ADMINISTRADORES.COM. **A arte de administrar em busca de resultados**. Administradores.com, 2012. Disponível em: (<https://administradores.com.br/artigos/a-arte-de-administrar-em-busca-de-resultados>) Acesso em: (01 de Dezembro de 2022).

ALTBACH, Philip G. **Paying the Professoriate**:: A Global Comparison of Compensation and Contracts. [S. l.: s. n.], 2012.

ALVES , Wanderson Ferreira. A formação de professores e as teorias do saber docente: contextos, dúvidas e desafios. **SciELO**: Revista educação e pesquisa, Universidade Federal de Goiás, 2007. DOI <https://doi.org/10.1590/S1517-97022007000200006>. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/ep/a/vmVw9dNw3dyZdTb36WMCJVG/#> >. Acesso em: 28 de Agosto de 2023.

ALTBACH, Philip G. **Perspectivas Globais sobre o Ensino Superior**. [S. l.]: Johns Hopkins University Press, 2016.

APUFSC.ORG. **Salário inicial de docentes das universidades federais é menor que o piso nacional da educação básica**. Apufsc Sindical,2023.Disponível em: < <https://www.apufsc.org.br/2023/01/19/salario-inicial-de-docentes-das-universidades-federais-e-menor-que-o-piso-nacional-da-educacao-basica/#:~:text=Atualmente%2C%20o%20piso%20salarial%20de,para%20R%24%204.420%2C55>>. Acesso em: 05 de Fevereiro de 2023

ALVES, T., & PINTO, J. M. DE R. (2011, maio/ago.). **Remuneração e características do trabalho docente no Brasil**: um aporte. Cadernos de Pesquisa, 41 (143), 606-639, 2011. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/cp/v41n143/a14v41n143.pdf> >. Acesso em: 04 de Fevereiro de 2023

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. Página 123. . Disponível em: (https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf) Acesso em: (15 de Dezembro de 2022)

BECKER , Gary S. **Human Capital**: A Theoretical and Empirical Analysis and The Economics of Discrimination. 3º Edição. ed. [S. l.]: University of Chicago Press, 1994.

BOURDIEU, Pierre. **A distinção**: Crítica social do julgamento. 2º Edição. ed. [S. l.]: Zouk, 2011.

BOYER, Robert. **Teoria da regulação**: fundamentos. 1ª edição. ed. [S. l.]: Estação Liberdade, 2009.

BRASIL. LEI Nº 13.005/2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, Página 1 da Edição extra - Seção 1 do Diário Oficial da União (DOU) de 26 de Junho de 2014

BARROS,A.C.; SOUZA, N.A.; CARVALHO, J.L.;FERREIRA, D.D.M.; BELLEN, H.M.V;. **Práticas de Sustentabilidade em Instituições de Ensino Superior (IES): Uma Análise Preliminar dos Planos de Gestão de Logística Sustentável (PLS) dos Institutos Federais (IFs)**. Congressosp, 2021. Disponível em: (<https://congressosp.fipecafi.org/anais/21UspInternational/ArtigosDownload/3488.pdf>). Acesso em: (10 de janeiro 2023).

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração teoria, processo e prática**. 4 ed. São Paulo. Elsevier. 2007.

CARNOY , Martin *et al.* **University Expansion in a Changing Global Economy: Triumph of the BRICs?**. 1º edição. ed. [S. l.]: Stanford University Press, 2013. English Edition.

CANÇADO, A.C. ; TENÓRIO, F.G.; PEREIRA, J.R.; **Gestão social: reflexões teóricas e conceituais**. Scielo, 2011. <https://doi.org/10.1590/S1679-39512011000300002> Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/cebape/a/mMHMPWFCXyg7hF3NcBSnyyx/#> > Acesso em: 27 de Janeiro de 2023

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 84ª edição. ed. [S. l.]: Paz & Terra, 2019.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 53ª edição. ed. [S. l.]: Paz & Terra, 2019.

GIL, Antonio Carlos. **Metodologia do ensino superior**. São Paulo: 5ª edição ed. Atlas S.A, 2020.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 7ª edição. ed. [S. l.]: Atlas, 2022.

Gov.br. **Dados revelam perfil dos professores brasileiros**. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira | Inep,2022. Disponível em: (<https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/institucional/dados-revelam-perfil-dos-professores-brasileiros#:~:text=Ao%20todo%2C%20%2C%20milh%C3%B5es,Censo%20da%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Superior%202020>). Acesso em: (25 de novembro de 2022).

GIDDENS , Anthony. **A constituição da sociedade**. 3º Edição. ed. [S. l.]: WMF Martins Fontes, 2009.

GÓES, H. C. A. **Análise comparativa de instrumentos para avaliação da sustentabilidade em universidades visando uma proposta para o Brasil** (Tese de Doutorado) Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2015.

HATTIE, John; ZIERER, Klaus. **10 Princípios para a Aprendizagem Visível: Educar para o Sucesso**. 1ª edição. ed. Porto Alegre: Penso, 2019.

HATTIE, John. **Aprendizagem Visível para Professores: Como Maximizar o Impacto da Aprendizagem**. 1ª edição. ed. Porto Alegre: Penso, 2017.

HARGREAVES, Andy; FULLAN, Michael. **Professional Capital: Transforming Teaching in Every School**. [S. l.]: Routledge, 2012.

HELLER, Donald E. **The States and Public Higher Education Policy: Affordability, Access, and Accountability**. 2ª Edição. ed. [S. l.]: Johns Hopkins University Press, 2011.

ILHA, F. R. S.; HYPOLITO, Á. M. **O trabalho docente no início da carreira e sua contribuição para o desenvolvimento profissional do professor**. Revista Práxis Educacional, Vitória da Conquista, v. 10, n. 17, p. 99-114, 2014. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/781>. Acesso em 14 de Janeiro de 2023.

JACOMINI, M.A.; PENNA, M.G.O.; **Carreira docente e valorização do magistério: condições de trabalho e desenvolvimento profissional**. Scielo, 2016. <https://doi.org/10.1590/1980-6248-2015-0022>. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/pp/a/M34nYfJTrzB4Sfv7NqVgTTp/?lang=pt> > Acesso em: 07 de Dezembro de 2022

KIYOSAKI, Robert T. **Pai rico, pai pobre**. [S. l.]: Alta Books, 2018.

LOZANO, R. et al. **A review of commitment and implementation of sustainable development in higher education: results from a worldwide survey**. Journal of cleaner production, 108, 1-18. 2015. doi: <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2014.09.048>

MEC.gov. **Planejando a próxima década**. PNE, 2014. Disponível em: < https://pne.mec.gov.br/images/pdf/pne_conhecendo_20_metas.pdf > Acesso em: 22 de Dezembro de 2022

MACHADO, L. B. **Profissão docente: elementos demarcadores das representações sociais de professores em início de carreira**. Revista Ibero-Americana De Estudos Em Educação, Araraquara, v. 13, n. 4, p. 1132-1148, 2018. DOI: <https://doi.org/10.21723/riaae.v13.n3.2018.9094>

MAGALHÃES, S. M. O.; ANES, R. R. M. **O trabalho docente na contemporaneidade: da resignação à emancipação**. Revista Práxis Educacional, Vitória da Conquista, v. 12, n. 23, p. 223-249, 2015. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/913>. Acesso em 02 de Fevereiro de 2023

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do Trabalho Científico**. 9ª edição. ed. [S. l.]: Atlas, 2021.

NUSSBAUM, Martha. **Sem fins lucrativos:** Por que a democracia precisa das humanidades. 1ª edição. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2015.

OLIVEIRA, S.M.; SILVA, C.T.; BRANDÃO, E.M. **Ciclo PDCA.** Educapes, 2022. Disponível em: (<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/716521/2/Ciclo%20PDCA.pdf>). Acesso em: (15 de Dezembro de 2022)

OLIVEIRA, G. S.; SANTOS, A. O.; CARDOSO, M. R. G.; OLIVEIRA, C. R.. **As ideias de Rogers e o processo de ensino-aprendizagem de Matemática.** Cadernos da Fucamp, v.20, n.44, p.131-150, 2021. Disponível em: (<https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2404/1496>) Acesso em: (20 de Dezembro de 2022).

ORR, David. **Earth in Mind:** On Education, Environment, and the Human Prospect. 2º Edição. ed. rev. [S. l.]: Island Press, 2004.

PRATO DO AMANHÃ. **ODS 2:** Conheça o Objetivo da ONU para o fim da fome no mundo. Prato do amanhã, 2022. Disponível em: (https://pratodoamanha.com.br/ods-2-conheca-o-objetivo-daonuparaofimdafomenomundo/?gclid=CjwKCAiAzp6eBhByEiwA_gGq5Gx4Z2fPrhMimkac-8VlrT694t0W4CWb--Am6cw3NrqsRN-Etlv8VhoCAjoQAvD_BwE). Acesso em: (01 de Janeiro de 2023).

Programas do MEC/METAS. PNE em movimento, 2023. Disponível em: < <https://pne.mec.gov.br/assistencia-tecnica/programas-do-mec-metas> >. Acesso em: 23 de Janeiro de 2023

PNE em movimento. Perguntas Frequentes, 2023. Disponível em: < <http://pne.mec.gov.br/20-perguntas-frequentes> >. Acesso em: 20 de fevereiro de 2023

PLANOS SUBNACIONAIS DE EDUCAÇÃO. PNE em movimento, 2023. Disponível em: < <https://pne.mec.gov.br/> >. Acesso em: 23 de Janeiro de 2023

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - LEI Nº 13.005/2014. PNE em movimento, 2023. Disponível em: < <https://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014> >. Acesso em: 23 de Janeiro de 2023

PIMENTA, S.G.; ANASTASIOU, L.G.C. **Docência no Ensino Superior.** São Paulo: Editora Cortez, 2002

PIRES, P. A. S., ENSSLIN, S. R., SOMENSI, K., & BORNIA, A. C. **Transparência Pública Sob a Perspectiva da Avaliação de Desempenho:** Revisão da Literatura e Proposição de Pesquisas Futuras. Revista de Administração, Sociedade e Inovação, 5(3), 75-97, 2019. doi: <https://doi.org/10.20401/rasi.5.3.296>

PERONI, V. M. V.; OLIVEIRA, C. M. B. **O marco regulatório e as parcerias público-privadas no contexto educacional.** Revista Práxis Educacional, Vitória da

Conquista, v. 15, n. 31, p. 38-57, 2019.
DOI: <https://doi.org/10.22481/praxis.v15i31.4657>

RIBEIRO, M. M. C.; MOURA, L. R.; FRANCO, S. C.; & MAX, C. Z. **Práticas de Divulgação, Conscientização e Capacitação para a Sustentabilidade: uma Proposta para as Universidades Federais Brasileiras.** Revista de Administração IMED, 8(1), 146-168, 2018 doi: <https://doi.org/10.18256/2237-7956.2018.v8i1.2138>.

ROGERS, C. R. **Freedom to learn.** Columbus: Merrill, 1969.

SANTOS, S.D; BUDNHAK, G.O.; **O Profissional Administrador na Docência do Ensino Superior – Desafios e Perspectivas.** Revista Científica Semana Acadêmica, Fortaleza, 2018. Disponível em: <
<https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/oprofissionaladministradornadocenciadoensinosuperior-desafioseperspectivas.pdf> > Acesso em: 29 de Novembro de 2022

SENNETT, Richard. **Together: The Rituals, Pleasures and Politics of Cooperation.** [S. l.]: Yale University Press, 2012.

SACHS, 1. Jeffrey. **The End of Poverty: Economic Possibilities for Our Time.** 1º edição. ed. [S. l.]: Companhia das Letras, 2005. O Fim da Pobreza.

SCHWARTZMAN, Simon. **A educação superior na América Latina e os desafios do século XXI.** 1º edição. ed. [S. l.]: Unicamp, 2015.

SCHWARTZMAN, Simon. **Crônicas da Crise: Política, Sociedade e Educação no Brasil: Política, governo, sociedade e pobreza.** [S. l.: s. n.], 2017. v. Volume 1

SCHWARTZMAN, Simon. **Crônicas da Crise: Política, Sociedade e Educação no Brasil: Educação geral, média e profissional.** [S. l.: s. n.], 2017. v. Volume 2.

SCHWARTZMAN, Simon. **Crônicas da Crise: Política, Sociedade e Educação no Brasil: Educação superior, ações afirmativas, pós-graduação, ciência e tecnologia.** [S. l.: s. n.], 2017. v. Volume 3.

SOUTO, R. T. **Recrutamento e qualificação de professores primários na Instrução Pública paulista (1892 - 1933) - Um estudo das tecnologias de Estado.** (258 pp.). Tese de Doutorado em Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2005.

SILVA, D.O.V.; NUNES, C.P.; **Políticas públicas como instrumento de valorização docente no Brasil.** Unesp.br. RIAEE – Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 16, n. esp. 2, p. 1131-1156, maio 2021. e-ISSN: 1982-5587 DOI: <https://doi.org/10.21723/riaee.v16iesp2.14575> Disponível em: <<https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/download/14575/10971> > Acesso em: 03 de Fevereiro de 2023.

SISTEMA Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) LEI Nº 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004: Conselho Nacional de Educação.. *In: (Sinaes)* . [S. l.], 14 abr. 2004.

Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=14306:cne-historico&catid=323:orgaos-vinculados >. Acesso em: 27 agosto de 2023.

SAVIANI, D. **A crise política no Brasil, o golpe e o papel da educação na resistência e na transformação.** In: LUCENA, C.; PREVITALI, F. S.; LUCENA, L. (Org). A crise da democracia brasileira. Uberlândia: Navegando Publicações, 2017.

SANTOS, A.R.; NUNES, C.P. **Reflexões sobre políticas públicas educacionais para o campo no contexto brasileiro.** Salvador: Edufba, 2020. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/handle/ri/32363> > Acesso em: 07 de Dezembro de 2022

TENÓRIO, F. G. **A trajetória do Programa de Estudos em Gestão Social (Pegs).** Rev. Adm. Pública, v.40, n.6, dez., 2006. Disponível em < <https://www.scielo.br/j/rap/a/tTy8F6rnJWG75RfwzZrGLDp/?format=pdf&lang=pt> >

UNESCO. Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável objetivos de aprendizagem. UNESCO, 2017. Disponível em: (<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000252197>). Acesso em: (18 de Janeiro de 2023).

VASCONCELOS, I.; LIMA, R.L.; **“É um malabarismo com vários pratos ao mesmo tempo!”: o trabalho docente em universidades públicas.** Scielo, 2020. <https://doi.org/10.1590/0101-6628.211> . Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/sssoc/a/fs3KJVH7snnbMS6K39vyhvx/?lang=pt#> > Acesso em: 12 de Dezembro de 2022